



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.
Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.
www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

ATA DA REUNIÃO PRESENCIAL/VIDEOCONFERÊNCIA ATENDENDO AO REQUERIMENTO PROTOCOLADO SOB Nº 81/2025, REALIZADA NA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, NO VIGÉSIMO QUINTO DIA DO MÊS DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO. (25-06-2025).

Ao vigésimo quinto dia do mês de junho de dois mil e vinte e cinco, quarta-feira, às oito horas e cinquenta e oito minutos, foi realizada a reunião presencial/por videoconferência atendendo ao requerimento protocolado sob nº 81/2025 de autoria do vereador Manoel Douglas. **Participaram da Reunião:** os Vereadores Manoel Douglas, Marcelo Monteiro Macedo e Gilberto Mateus Pereira. **Registraram Presença:** Os(as) Srs(as) Luciana Andrade, analista de relações institucionais da Vivo; Khadija Fernandes Gomes, representante da Brasil Tower; Ricardo Diniz, representante da Vivo - Relações Institucionais; **ABERTURA:** “Em nome de Deus e do Povo Marianense, havendo número regimental”, o vereador Manoel Douglas deu início aos trabalhos. Após a leitura do Ofício do gabinete número 217-2025, o vereador Manoel Douglas saudou os presentes, e informou que a reunião foi convocada em virtude das frequentes reclamações da população quanto à cobertura do sinal da operadora Vivo no município de Mariana, especialmente no bairro Cabanas. Ressaltou que o objetivo do encontro era cobrar soluções, mas também buscar parceria entre o poder público e a operadora para melhorias na prestação dos serviços de telecomunicações. Com a palavra, o Sr. Ricardo agradeceu a oportunidade e destacou o compromisso da empresa com o município de Mariana. Esclareceu que a Vivo realiza investimentos anuais de aproximadamente nove bilhões de reais no Brasil, sendo parte deste montante direcionado para ampliações e melhorias na cobertura de sinal em Minas Gerais, com destaque para a participação no programa Minas Comunica II, que resultou na instalação de oito antenas em distritos de Mariana. Informou que, atualmente, o município de Mariana conta com dezessete antenas da operadora, distribuídas entre as tecnologias “2G, 3G, 4G e 5G”, e que a ativação do sinal “5G” na cidade foi antecipada em relação à exigência da Anatel. Atribuiu essa antecipação à articulação da Câmara Municipal e às constantes demandas recebidas. Esclareceu ainda que parte dos problemas de cobertura se deve à perda de um ponto estratégico de transmissão, localizado nas imediações da Rodoviária de Santa Rita, cuja operação foi interrompida em razão de oscilações graves no fornecimento de energia elétrica. Informou que a situação comprometeu a funcionalidade dos equipamentos e a segurança das equipes de manutenção, levando à decisão de desativação da antena. Em resposta ao questionamento do vereador Manoel Douglas sobre a antena de Santa Rita, o Sr. Ricardo afirmou que a estação mencionada não existe mais e que a empresa busca alternativas para compensar sua ausência. Anunciou a previsão de instalação de duas novas antenas, sendo uma delas próxima ao bairro Galego, cujo processo de licenciamento está em curso. Explicou que, em função da condição de cidade histórica de Mariana, há entraves adicionais relacionados ao licenciamento, exigindo pareceres de órgãos como o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). Expôs que dificuldades como ausência de título de posse do imóvel por parte de moradores, resistência de vizinhos e exigências urbanísticas têm retardado os processos. Acrescentou que, embora o parecer do IPHAN já tenha sido obtido, o processo junto à Prefeitura ainda carece de celeridade. Informou também que se reuniria com o Prefeito após a reunião para tratar do assunto. Sobre a infraestrutura, o Sr. Ricardo destacou que a Vivo não é proprietária das torres, mas apenas da operação do sistema, sendo a instalação física realizada por empresas parceiras especializadas. Reiterou a legalidade e regularidade das licenças junto à Anatel e apontou a existência de antenas operando indevidamente na frequência da Vivo, o que compromete a capacidade e gera interferências técnicas. Reportou ainda dificuldades de acesso a



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

algumas antenas, como no distrito de Cachoeira do Brumado, devido à ausência de estrada, além de infraestrutura danificada por obras de saneamento, como ocorreu na Rua Salomão Ibrahim da Silva e na Rua Dom Viçoso. Informou que essas circunstâncias comprometem a manutenção e a durabilidade dos equipamentos. Informou ainda que houve dois rompimentos de cabos recentemente, o que afetou a capacidade de transmissão de dados, ainda que o sinal tenha permanecido ativo. Esclareceu que o uso intensivo de dados, como vídeos e arquivos pesados, tem aumentado exponencialmente, o que exige ampliações constantes de capacidade, mesmo sem aumento populacional. Por fim, destacou que a Vivo cumpre os parâmetros de cobertura estabelecidos pela Anatel, que determina obrigatoriedade mínima de cobertura de oitenta por cento do perímetro urbano. Ressaltou que o foco da cobertura deve estar na densidade populacional, e não na área territorial. Comprometeu-se a apresentar dados mais específicos sobre o bairro Cabanas em momento posterior. Com a palavra, o vereador Manoel Douglas reiterou a importância do compromisso com a população e questionou se a responsabilidade pelo fornecimento estável de energia não seria da concessionária CEMIG. Em resposta, o Sr. Ricardo afirmou que, embora a antena estivesse regularmente energizada, houve oscilações severas que danificaram equipamentos de alto custo e comprometeram a segurança operacional, impossibilitando a continuidade da operação. Informou que a empresa optou por reinvestir em novas estruturas em locais mais seguros e viáveis. Em resposta, o Sr. Ricardo reiterou que, embora a Telefônica seja uma grande cliente da CEMIG, compreendia que as dificuldades de acesso à antiga antena em Santa Rita afetaram também a atuação da concessionária de energia, da mesma forma que limitaram a ação da Polícia Militar. Ressaltou que o serviço de telecomunicações exige continuidade e que não era viável manter uma estrutura com funcionamento intermitente. Seguidamente informou que, diante disso, a empresa optou por investir na instalação de duas novas antenas em locais mais seguros e tecnicamente apropriados, com os devidos licenciamentos. Com a palavra, o vereador Manoel Douglas indagou se, diante de soluções permanentes de segurança e energia, a reativação da antiga torre seria possível. Em resposta, o Sr. Ricardo afirmou que, tecnicamente, seria necessário refazer toda a programação de rede, o que, no momento, não seria viável, pois a empresa já adotara outra solução estrutural definitiva. Na sequência, o Sr. Ricardo pontuou que os maiores desafios enfrentados pelas operadoras de telecomunicação não são necessariamente a concorrência ou inadimplência, mas sim fatores como topografia acidentada, alta carga tributária e, sobretudo, furtos e vandalismos em equipamentos. Informou que, por razões de segurança, a empresa não utiliza vigilância vinte e quatro horas nas antenas, optando por mecanismos físicos e eletrônicos de proteção, como câmeras e reforço estrutural. Com a palavra, o vereador Manoel Douglas observou que o município possui vigilância contínua em equipamentos públicos e sugeriu que o poder público poderia colaborar de forma mais efetiva para garantir a segurança das infraestruturas de telecomunicação. Seguidamente, solicitou esclarecimentos sobre os investimentos realizados no município desde o ano de dois mil e vinte e dois. Pela ordem, o Sr. Ricardo reforçou que, além do aumento de capacidade e ativação do “5G”, foram iniciados processos para instalação de novas antenas, embora os trâmites de licenciamento enfrentem morosidade devido às exigências de órgãos de preservação histórica. Com a palavra, o vereador Manoel Douglas questionou a respeito das interferências provocadas por antenas não autorizadas operando na frequência da Vivo. Em resposta, o Sr. Ricardo afirmou que essa situação gera distorções na percepção da qualidade do serviço e reiterou que apenas a operadora possui concessão da Anatel para operar nas respectivas faixas de frequência. Explicou que, embora o sinal esteja presente, ele pode não ser emitido por antenas da Vivo, o que impossibilita qualquer responsabilização da empresa. Confirmou ainda que o tema já fora levado à Anatel em reunião anterior na Câmara Municipal, cuja resposta seria solicitada oficialmente. Pela



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

ordem, o Vereador Marcelo Macedo endossou a necessidade de apurar responsabilidades e de envolver o poder público na resolução de problemas como os de Cachoeira do Brumado e do bairro Cabanas. Lamentou a ausência de parlamentares em reunião de importância social evidente e propôs medidas concretas para apuração do funcionamento das antenas instaladas pelo município, sugerindo a verificação da legalidade e da eficácia dessas estruturas. O vereador solicitou, ainda, que a Câmara delibere oficialmente sobre a apuração da titularidade das torres instaladas entre dois mil e vinte e um e dois mil e vinte e quatro, bem como do tipo de sinal que utilizam, com o objetivo de compreender sua efetividade e possíveis interferências no serviço da Vivo. Em resposta, o Sr. Ricardo comprometeu-se a enviar ofício à Câmara contendo um resumo dos investimentos realizados, a situação dos licenciamentos em andamento, os entraves enfrentados no acesso à estação de Cachoeira do Brumado e os problemas estruturais nas caixas de telefonia obstruídas por redes de saneamento. Ressaltou que esse panorama já havia sido apresentado anteriormente, inclusive em documento protocolado em dezesseis de novembro de dois mil e vinte e dois. Pela ordem, o vereador Manoel Douglas reiterou que a Câmara se comprometeu a encaminhar todas as demandas levantadas durante a reunião ao Poder Executivo, incluindo as questões envolvendo o Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE), as licenças municipais e a atuação da Anatel. Salientou que não seria admissível repetir os mesmos debates futuramente sem a devida adoção de providências concretas. Afirmou que a Câmara participaria de forma ativa na busca por soluções, inclusive acompanhando o andamento dos processos de licenciamento e cobrando celeridade e razoabilidade dos órgãos envolvidos. Com a palavra, o Sr. Ricardo informou que a empresa está próxima de obter a liberação de uma das antenas em estágio avançado de licenciamento e que a segunda, em substituição à torre desativada, será protocolada novamente em novo processo, cujo número e data serão oficialmente comunicados à Câmara. O vereador Manoel Douglas reafirmou o compromisso institucional com a população, reconhecendo que a responsabilidade é compartilhada entre empresa, município e órgãos reguladores, e que a atuação conjunta é imprescindível para assegurar um serviço de qualidade. Com a palavra, o Sr. Ricardo reafirmou o compromisso da Telefônica Brasil S.A. em permanecer à disposição da Câmara Municipal de Mariana, destacando o esforço da empresa em atender às agendas compatíveis e manter o diálogo institucional contínuo. Indicou que a Sra. Khadija faria uma breve explanação sobre os investimentos previstos e o andamento dos licenciamentos. Pela ordem, o Vereador Marcelo Macedo retomou o tema da complexidade do licenciamento ambiental em cidades históricas e reforçou a necessidade de acelerar os trâmites, considerando os investimentos previstos. Em resposta, o Sr. Ricardo reconheceu a legitimidade das exigências, mas defendeu que os processos devem respeitar o princípio da razoabilidade, citando o exemplo do município de Nova Lima, que adotou modelo de legislação sugerido pela Anatel, resultando em avanços significativos na instalação de infraestrutura de telecomunicações. Com a palavra, a Sra. Khadija esclareceu que os locais para implantação das antenas não são definidos aleatoriamente, mas sim a partir de estudos técnicos sobre topografia, segurança e viabilidade estrutural. Informou que o imóvel situado na Avenida do Contorno, no bairro Galego, foi identificado como adequado, e o protocolo junto à Prefeitura foi iniciado em agosto de dois mil e vinte e quatro, sob o número 7104/2024. Explicou que o IPHAN já concedeu parecer favorável à instalação, restando apenas trâmites pendentes no âmbito municipal, prejudicados por mudanças internas na administração. Em resposta, o Sr. Ricardo acrescentou que a empresa iria, naquela data, apresentar os documentos solicitados pela Prefeitura e que, uma vez concluído o processo, a torre seria erguida, conectada à rede elétrica e equipada para iniciar a operação. Reforçou que toda a infraestrutura está pronta e que a liberação da licença é o único entrave restante. Pela ordem, o vereador Manoel Douglas



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

destacou que compreendia a necessidade de cautela nas cidades históricas, mas que essa precaução não deve ser confundida com morosidade administrativa. Afirmou que a Câmara Municipal iria atuar junto ao Executivo para exigir celeridade, mapeando os entraves e cobrando a atuação eficiente dos setores competentes. O vereador também ressaltou sobre o impacto do aumento do consumo de dados sobre a demanda por infraestrutura, especialmente diante da crescente utilização de serviços digitais, como vídeos e chamadas em alta resolução. Observou que, embora investimentos tenham sido realizados, ainda são percebidos como insuficientes pela população. Em resposta, o Sr. Ricardo explicou, de maneira técnica, a evolução das ondas eletromagnéticas utilizadas nos sistemas “2G, 3G, 4G e 5G”, destacando que, quanto mais avançada a tecnologia, menor é o alcance da antena, o que exige um maior número de torres para garantir a cobertura. Informou que as novas tecnologias, por exigirem menor estrutura física, podem ser mais facilmente integradas ao ambiente urbano. Pela ordem, o vereador Manoel Douglas reiterou que a percepção atual da população é de insatisfação com a qualidade do serviço, independentemente das justificativas técnicas. Enfatizou que caberia à Câmara identificar com clareza quais entraves são de responsabilidade do município, da empresa ou dos órgãos reguladores. Reconheceu que houve investimentos, mas ressaltou que seus efeitos ainda não são perceptíveis ao cidadão comum. Destacou que o compromisso da Câmara é caminhar ao lado da empresa naquilo que for institucionalmente possível, principalmente na questão dos licenciamentos. Reafirmou que as demandas serão encaminhadas de forma documental, com destaque para solicitação formal à Anatel sobre a reunião anterior e as antenas que operam em frequências não autorizadas; encaminhamento das questões de licenciamento pendentes à Prefeitura; apuração do funcionamento das antenas instaladas pelo município entre dois mil e vinte e um e dois mil e vinte e quatro; e notificação ao SAAE quanto às caixas de telecomunicação obstruídas por redes de saneamento. Com a palavra, o Sr. Ricardo agradeceu a recepção da Câmara e reconheceu que, apesar das limitações naturais do sistema de telefonia, o diálogo contínuo com o Poder Público era essencial para superar os desafios. Em resposta, o vereador Manoel Douglas ponderou que o desempenho comercial da empresa poderia ser ainda mais expressivo se houvesse garantia de qualidade na prestação dos serviços., e que melhorias concretas impulsionariam a confiança dos usuários. O Sr. Ricardo, por sua vez, reconheceu a importância da percepção popular, apontou causas externas de interrupções e destacou a urgência na liberação dos licenciamentos pendentes, reforçando que a instalação de novas torres depende exclusivamente da liberação municipal, e que isso será reforçado em reunião com o prefeito. Pela ordem, o Vereador Marcelo agradeceu os esclarecimentos e solicitou intercessão junto à Prefeitura para agilizar o licenciamento do protocolo nº 7104/2024. Por fim, o vereador Manoel Douglas reiterou a necessidade de parceria entre o Poder Público e a iniciativa privada e agradeceu aos participantes pelo comprometimento. **ENCERRAMENTO:** Não havendo mais a tratar, “em nome de Deus e do povo Marianense,” o vereador Manoel Douglas agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às dez horas e trinta e nove minutos.